

Com o objetivo de demonstrar o desempenho do Município de Rio das Ostras no 1º Quadrimestre de 2006, em relação aos limites estabelecidos pela Constituição Federal e Lei Complementar nº 101/2000 e com a finalidade de dar transparência no cumprimento das normas voltadas para a responsabilidade do Administrador Público na gestão fiscal, tendo como sustentáculo a parceria do Poder Legislativo, vimos apresentar os diversos aspectos que contemplam a Execução Orçamentária e demonstrar os resultados fiscais alcançados no período.

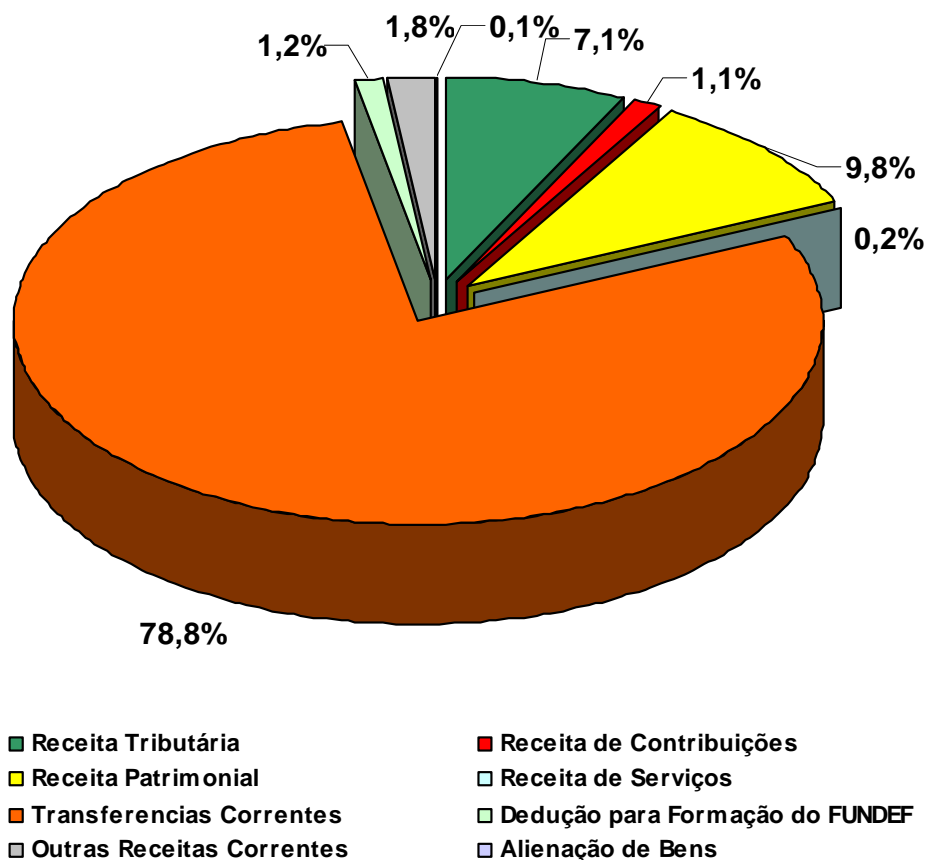
O IV Fórum Municipal de Planejamento e Orçamento - Audiência Pública, que será realizado em 29 de maio de 2006, tratará da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2006.

Como fonte de informação foi utilizado o Relatório Resumido de Execução Orçamentária, referentes ao 2º Bimestre de 2006, publicado no Diário Oficial 266/2006 e complementadas pela Secretaria Municipal de Fazenda.

EXECUÇÃO DA RECEITA

Demonstramos abaixo, a Execução Orçamentária da Receita Arrecadada no 1º Quadrimestre de 2006.

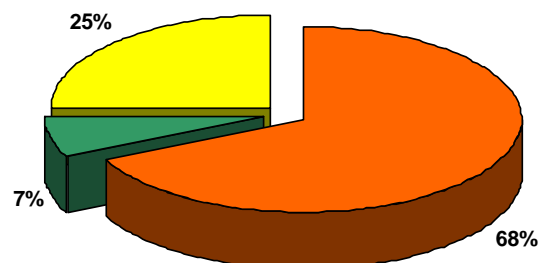
Especificação	Receita Arrecadada
Receitas Correntes	123.861.518,0
Receita Tributária	8.884.685,5
Impostos	8.686.168,8
Taxas	198.516,7
Receita de Contribuições	1.408.787,4
Contribuições Sociais	1.038.425,9
Contribuições Econômicas	370.361,5
Receita Patrimonial	12.267.374,2
Receitas Imobiliárias	19.200,0
Receitas de Valores Mobiliários	12.248.174,2
Receita de Serviços	226.882,2
Transferências Correntes	98.858.337,4
Transferências Intergovernamentais	98.842.278,1
Transferências de Convênios	16.059,3
Dedução para Formação do FUNDEF	(1.471.792,4)
Outras Receitas Correntes	2.215.451,3
Multas e Juros de Mora	302.127,5
Indenizações e Restituições	36.354,8
Receita da Dívida Ativa	644.348,8
Receitas Diversas	1.232.620,2
Receitas de Capital	72.940,5
Alienação de Bens	72.940,5
Alienação de Bens Imóveis	72.940,5
TOTAL DA RECEITA LIQUIDA	122.462.666,1



EXECUÇÃO DA RECEITA

Destacam-se o valor referente às transferências e aos ganhos com aplicação financeira dos recursos ROYALTIES, que representam aproximadamente 75% da arrecadação municipal.

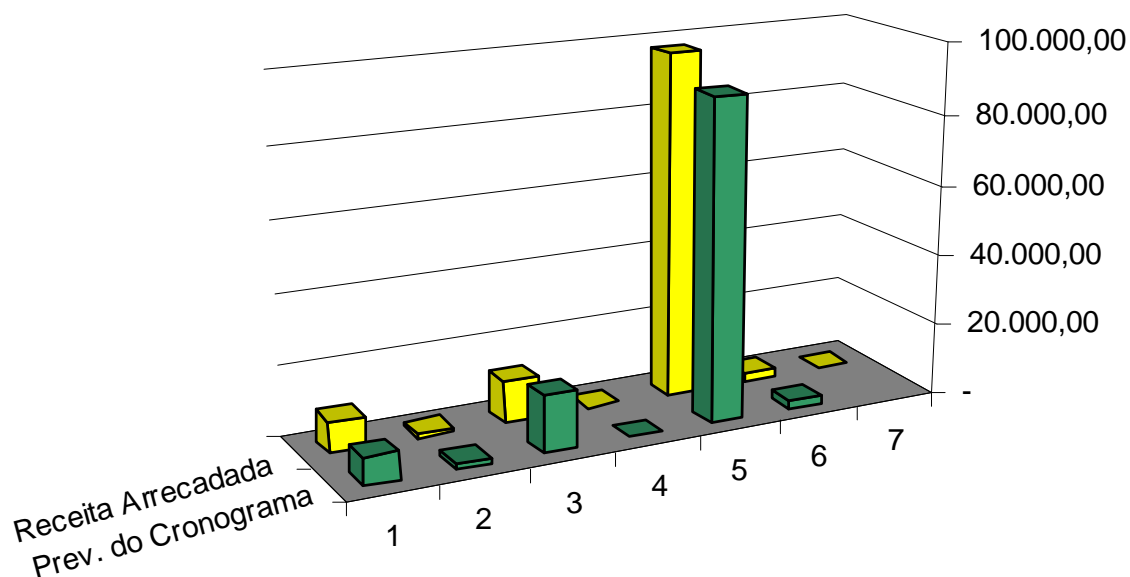
RECEITA		
Transferencias ROYALTIES	83.059.368,1	68%
Aplicação Financeira ROYALTIES	8.693.131,4	7%
Outros Recursos	30.710.166,7	25%
Total	122.462.666,1	100%



A seguir, demonstramos a Programação Financeira da Receita prevista no Decreto nº 004/2006, em relação a efetivamente arrecadada no 1º Quadrimestre de 2006. Demonstrando que a previsão foi superada em 3,53%, o que equivale a R\$ 4.176.755,10.

Especificação	Prev. do Cronograma	Receita Arrecadada
Receitas Correntes	118.285.911,0	122.389.725,6
1 Receita Tributária	7.846.000,0	8.884.685,5
2 Receita de Contribuições	1.602.000,0	1.408.787,4
3 Receita Patrimonial	16.173.000,0	12.267.374,2
4 Receita de Serviços	292.000,0	226.882,2
5 Transferencias Correntes	90.411.911,0	97.386.545,0
6 Outras Receitas Correntes	1.961.000,0	2.215.451,3
Receitas de Capital		72.940,5
7 Alienação de Bens		72.940,5
Total	118.285.911,0	122.462.666,1

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEF



EXECUÇÃO DA RECEITA

Comparando a arrecadação do 1º Quadrimestre de 2005 em relação ao 1º quadrimestre de 2006, verificamos um crescimento de R\$ 20.133.763,30, conforme demonstrado abaixo.

Especificação	Receita Arrecadada 2005	Receita Arrecadada 2006
Receitas Correntes	102.328.902,80	122.389.725,60
Receita Tributária	6.764.157,25	8.884.685,50
Receita de Contribuições	1.362.670,87	1.408.787,40
Receita Patrimonial	9.744.495,43	12.267.374,20
Receita de Serviços	44.297,26	226.882,20
Transferências Correntes	84.265.688,03	98.858.337,40
Outras Receitas Correntes	1.633.197,71	2.215.451,30
Dedução para Formação do FUNDEF	(1.485.603,75)	(1.471.792,40)
Receitas de Capital	0,00	72.940,50
Alienação de Bens	0,00	72.940,50
Total	102.328.902,80	122.462.666,10

2005

102.328.902,80

2006

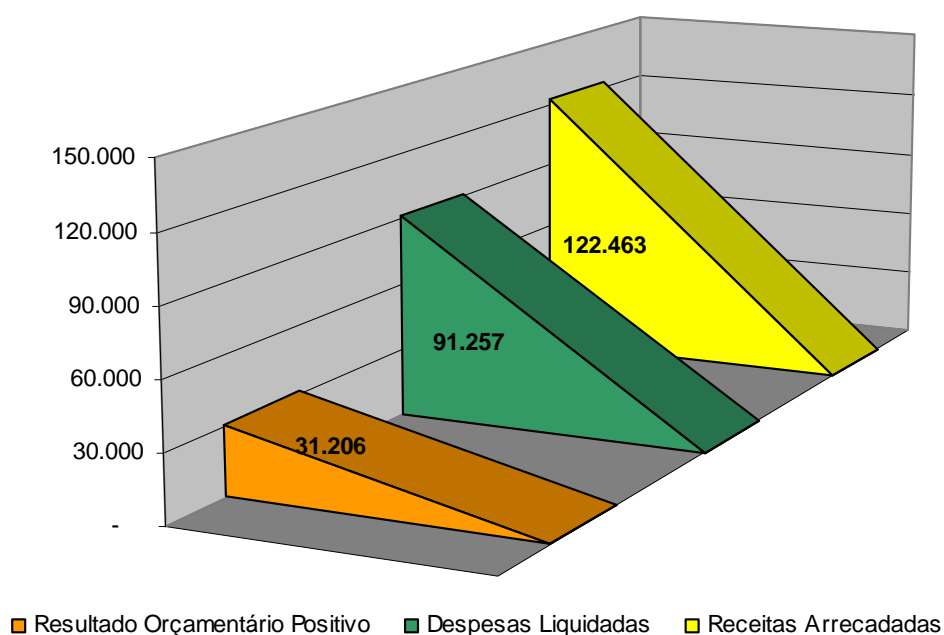
122.462.666,10

A Execução Orçamentária apresentada foi apurada considerando os ingressos de natureza orçamentária e as despesas realizadas pelo Município incluindo Administração Direta e Indireta durante o 1º Quadrimestre, demonstrando a participação da despesa realizada sobre a receita arrecadada.

RECEITAS		DESPESAS	
Receitas Arrecadadas	122.462,7	Despesas Liquidadas	91.256,7
		Resultado Orçamentário Positivo	31.206,0
TOTAL	122.462,7	TOTAL	122.462,7

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEF

O quadro acima evidencia um Resultado Orçamentário Positivo na execução entre a receita arrecadada e a despesa realizada no período, o que demonstra a preocupação da administração pública em manter a execução da despesa no mesmo nível da arrecadação, atendendo aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados é que devem definir o poder de gasto do Município.



DESPESA COM PESSOAL

Destacamos, por sua relevância para a Administração Municipal e para a Lei de responsabilidade Fiscal, o demonstrativo da participação da despesa com pessoal e encargos sociais, em relação a Receita Corrente Líquida. Segundo a Lei, a despesa com pessoal incorridas nos últimos 12 meses não deve ultrapassar 60% da Receita Corrente Líquida.




DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	
RECEITAS CORRENTES	395.112.178,60
Receita Tributária	22.188.805,20
Receita de Contribuições	4.848.490,20
Receita Patrimonial	39.249.151,40
Receita de Serviços	315.588,00
Transferências Correntes	323.057.832,40
Outras Receitas Correntes	5.452.311,40
Deduções da Receita Corrente	4.590.607,60
(-) Contribuições para RPPS	3.536.069,60
TOTAL DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA	386.985.501,40

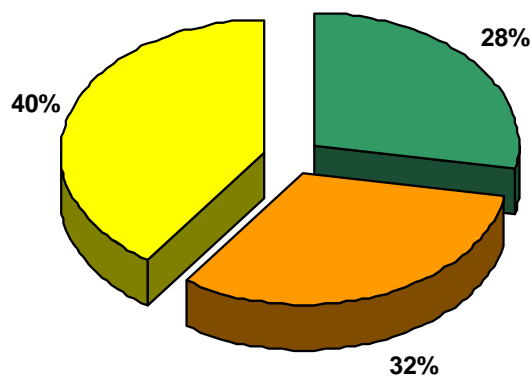
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	
Pessoal Ativo	64.708.095,11
Pessoal Inativo	678.241,89
(-) Decorrente de Decisão Judicial	25.328,19
(-) Inativos e Pensionistas c/ Rec. Vinculados	593.220,61
Repasse Previdenciários ao RPPS	3.894.964,02
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS	68.662.752,22

DEMONSTRATIVO DOS LIMITES	
Limite Legal (inciso III, art. 19 da LRF)	208.972.170,76
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	198.523.562,22
Total da Despesa com Pessoal	17,74%

DESPESA COM PESSOAL

Ao analisarmos os gastos com pessoal podemos observar a ênfase dada às áreas de Educação e Saúde.

	Folha da Secretaria Municipal de Educação	5.603.613,79
	Folha da Secretaria Municipal de Saúde	6.424.866,08
	Somatório das Folhas das Demais Secretarias	8.095.822,99



DESPESA COM SAÚDE

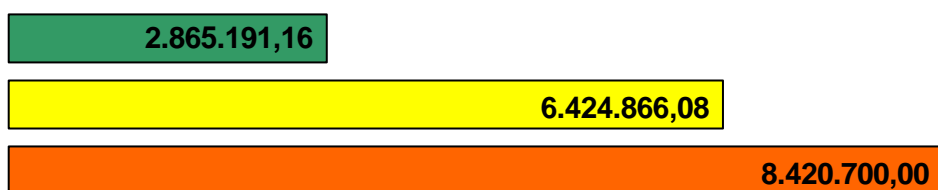
Apurando o atendimento aos limites constitucionais relativos as ações e serviços públicos de saúde, constatamos que o percentual constitucional obrigatório foi superado. O município esta obrigado a aplicar 15% das receitas previstas na Constituição Federal. Em nosso caso aplicamos 33,57% destas receitas. Vale destacar que o gasto acima do valor obrigatório foi de R\$ 3.559.674,92, o que corresponde a 18,64% a mais do que seria a obrigação do município. Abaixo demonstramos estes dados.

Além dos gastos obrigatórios, o município aplicou R\$ 1.995.900,00 com receitas de Royalties.

RECEITAS	
Impostos	8.686.168,76
IPTU	2.804.787,59
IRRF	1.888.541,80
ITBI	536.729,27
ISS	3.456.110,10
Transferencias da União	2.931.376,79
FPM	2.930.116,78
IPTR	1.260,01
Transferencias do Estado	8.118.129,08
ICMS	6.881.834,00
IPVA	1.119.528,36
IPI	116.766,72
Demais Receitas Correntes	874.407,02
Multas, Juros de Mora Impostos	230.058,26
Divida Ativa dos Impostos	644.348,76
Dedução para Formação do FUNDEF	1.471.792,43
Base de Calculo para Ações e Serv. Publicos de Saúde	19.138.289,22

DESPESAS	
Função 10 - Saúde	
10.122 Administração Geral	6.424.866,08
Total Geral Aplicado com Saúde	6.424.866,08

Percentuais Constitucionais		
Ações e Serviços Públicos de Saúde	15%	2.870.743,38
Percentuais Aplicados no Período		
Ações e Serviços Públicos de Saúde	33,57%	6.424.866,08



- Percentuais Constitucionais
- Percentuais Aplicados no Período
- Total da Despesa com Saúde Incluindo Recursos de Royalties

DESPESA COM EDUCAÇÃO

O Limite mínimo obrigatório de gastos com a manutenção e o desenvolvimento do ensino é de 25 % das receitas previstas na Constituição Federal. Rio das Ostras superou este limite tendo aplicado R\$ 5.806.311,66 destas receitas o que representa 28,22%, como demonstrado a seguir.

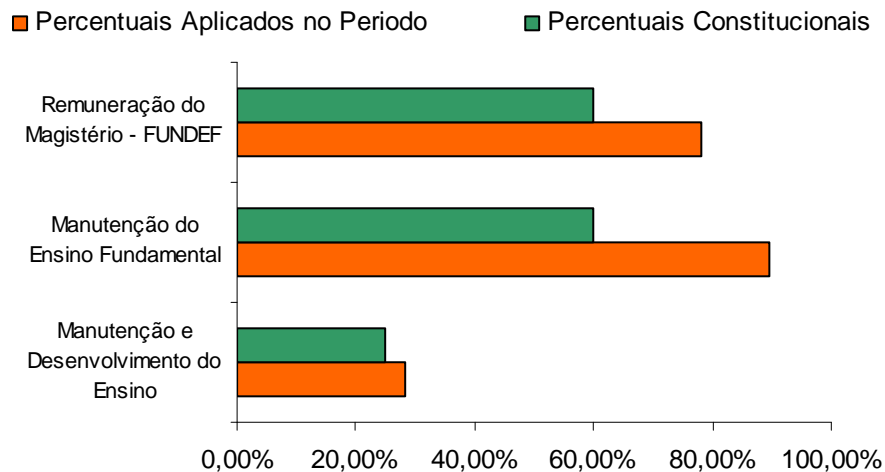
RECEITAS	
Impostos (A)	8.686.168,76
IPTU	2.804.787,59
IRRF	1.888.541,80
ITBI	536.729,27
ISS	3.456.110,10
Transferencias da União (B)	2.931.376,79
FPM	2.930.116,78
IPTR	1.260,01
ICMS Desoneração	-
Transferencias do Estado (C)	8.118.129,08
ICMS	6.881.834,00
IPVA	1.119.528,36
IPI	116.766,72
Demais Receitas Correntes (D)	837.392,18
Multas, Juros de Mora Impostos	227.686,71
Divida Ativa dos Impostos	609.705,47
Transf. do FUNDEF + Rend. Aplic. Financeiras (E)	3.419.589,55
Dedução para Formação do FUNDEF (F)	1.471.792,43
Base de Calculo Manut. Desenv. Ensino (A + B + C +D)	20.573.066,81

DESPESAS	
Função 12 - Educação	3.129.766,82
12.361 Ensino Fundamental (G)	1.935.762,80
12.365 Educação Infantil	1.194.004,02
FUNDEF (Rec. Vinculado) (I)	2.676.544,84
12.361 Magistério	2.676.544,84
Total Geral da Despesa com Educação	5.806.311,66
Total Aplicado na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	5.806.311,66
Total Aplicado na Manut. Ensino Fundamental (G + H + I - J)	4.612.307,64

Nota: Demonstrativo Conforme Relatório Gerado pelo Sistema SIGFIS / TCE.

DESPESA COM EDUCAÇÃO

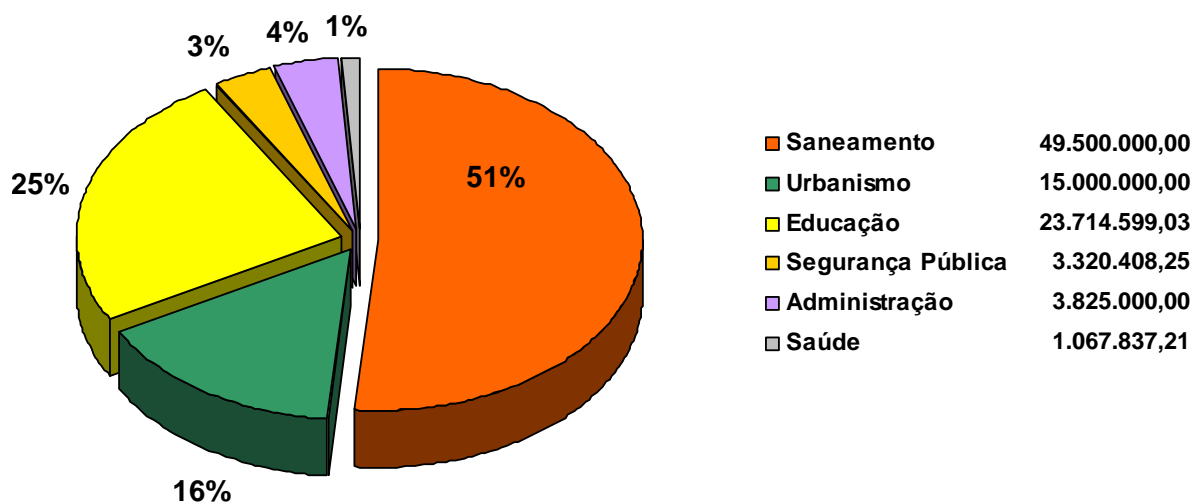
EDUCAÇÃO	Percentuais Constitucionais		Percentuais Aplicados no Período	
	Percentual	Valor	Percentual	Valor
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	25%	5.143.266,70	28,22%	5.806.311,66
Manutenção do Ensino Fundamental	60%	3.085.960,02	89,68%	4.612.307,64
Remuneração do Magistério - FUNDEF	60%	2.051.753,73	78,27%	2.676.544,84



Utilizando os recursos provenientes dos royalties, que não fazem parte das receitas previstas na Constituição Federal, o município aplicou R\$ 6.740.400,00 nas despesas com Educação. Isto significa que, além de superar o limite mínimo utilizando as receitas previstas, o município aplicou mais que 100% do valor originado daquelas receitas, com recursos obtidos com a transferência de Royalties.

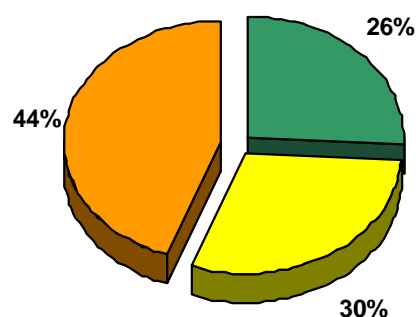
EXECUÇÃO DA DESPESA

Demonstramos abaixo, a aplicação dos recursos financeiros de 2005, no 1º quadrimestre de 2006.



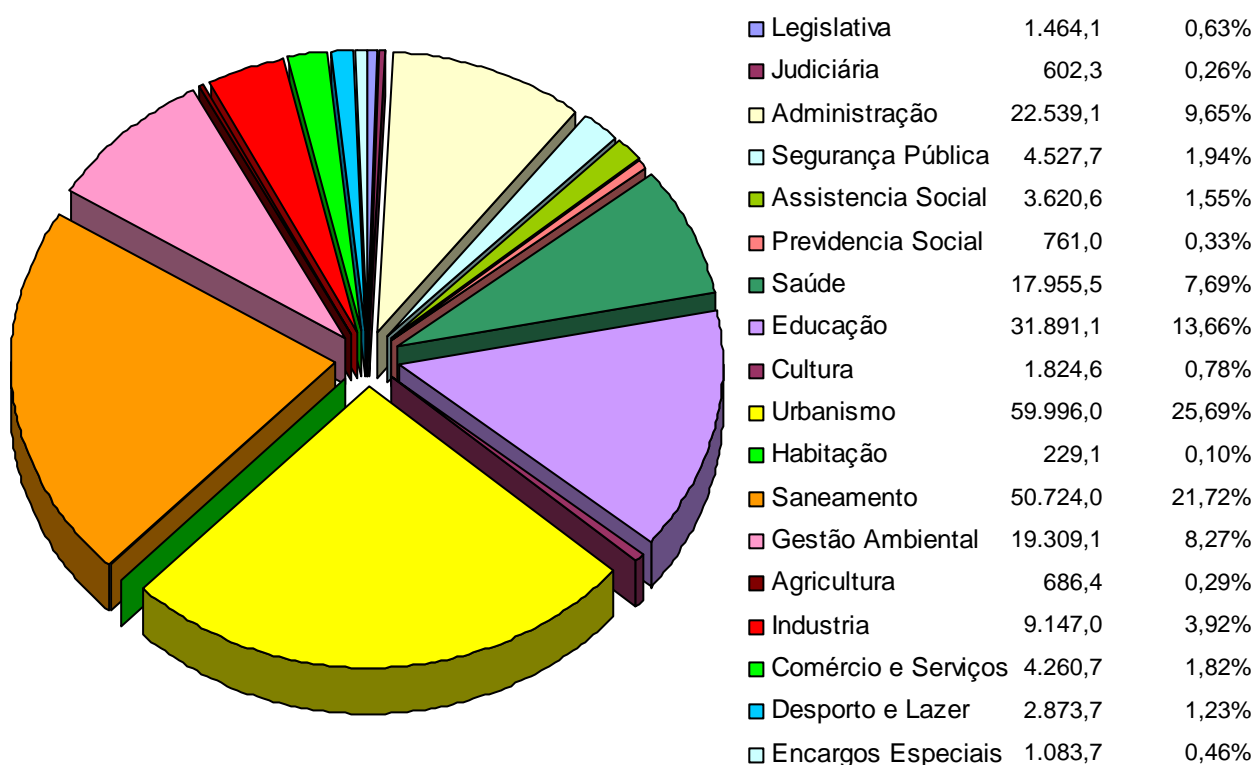
As despesas orçamentárias quando classificadas por categoria econômica se apresentam conforme a tabela e o gráfico abaixo, onde fica evidenciado o volume de recursos empregados em investimentos no Município.

DESPESAS CORRENTES	50.675.608,9
Pessoal e Encargos Sociais	23.489.593,9
Outras Despesas Correntes	27.186.015,0
DESPESAS DE CAPITAL	40.581.397,3
Investimentos	40.581.397,3
TOTAL	91.257.006,2



EXECUÇÃO DA DESPESA

No nível mais agregado da execução orçamentária da despesa, de acordo com as categorias de Função de Governo, verificamos abaixo onde fica evidente que o volume de receita do município empregada em saneamento e urbanismo, representa aproximadamente 47% do total da despesa empenhada, demonstrando a prioridade dada aos investimentos em infra-estrutura no município.



Nestes, destacam-se a Implantação do Sistema de Tratamento de Esgoto, Rede de Distribuição de Água, Restauração e Pavimentação de Estradas e a Pavimentação de Ruas.

Com estes dados e a realização da Audiência Pública, o município de Rio das Ostras cumpre uma de suas tarefas previstas em Lei e demonstra seu compromisso de tratar com transparência as contas municipais.

Rio das Ostras, 29 de maio de 2006.

ROSEMARIE DA SILVA E SOUZA TEIXEIRA
Secretaria Municipal de Planejamento

JOÃO BATISTA ESTEVES GONÇALVES
Secretario Municipal de Fazenda